

MENSAGEM

MENSAL

n. 7 – 2019

Turim - Valdocco 24 de julho-agosto



NOSSA SENHORA NOS PREPARA PARA OS TEMPOS NOVOS



Nossa Senhora nos prepara para o triunfo do seu Coração Imaculado. Com a sua presença nos ajuda a ser firmes na fé, porque hoje em dia há muitas confusões e muitos perdem a fé. A Igreja está vivendo grandes provações internas e externas. Também nós, devemos ser muito fortes e ir contra a corrente, porque satanás nos ataca com muitas ideologias e com as divisões que tentam eliminar Deus da vida dos homens e cancelar os seus Mandamentos. Por isto Nossa Senhora nos chama para sermos firmes na fé e perseverantes na oração para que o Espírito Santo opere através de nós e renove a face da terra. Devemos entender que precisamos rezar todos os dias, dando à oração, o tempo necessário, porque só na oração encontramos Deus. Se não rezamos com o coração, perdemos a fé.

A presença de Maria no meio de nós é um sopro do Espírito Santo para todo o mundo, é um dom que nos traz a paz, em um mundo ferido pelo ódio e pela violência. Quando a gente tem paz no coração, a gente é uma pessoa feliz. Nós rezamos pela paz, mas antes de tudo devemos rezar por nossa própria paz, pela nossa própria reconciliação com Deus, estar em paz e amizade com Deus. Então, com esta paz, nós levaremos a paz ao mundo.

Como devotos de Maria Auxiliadora devemos **caminhar ardorosamente com Deus**, orgulhosos de sermos de Maria. Não devemos ter medo de ser os servidores de Nossa Senhora, devemos ter o santo orgulho

de servir a Nossa Senhora, de ser os seus apóstolos, de colocar a nossa vida a seu serviço. Estar a serviço de Nossa Senhora é uma grande honra. Ser suas mãos estendidas, seus instrumentos, para que nossas mãos, nossa boca, nosso sorriso, nossos olhos sejam a extensão de Maria. Não há nada de mais belo que viver assim a nossa vida. Agradecemos a Nossa Senhora por sua presença em nossa vida, na vida da nossa Associação. Muitos de nós começaram a se apaixonar por Jesus através Dela. Assim, a nossa vida mudou. O ardor que tantos tentam tirar de nós, Nossa Senhora coloca em nosso coração, em nossa mente, e em nossas obras.

Estamos vivendo um ano de graças! Acolhamos com alegria e reconhecimento a **Carta que o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime**, escreveu aos Salesianos e a todos os grupos da Família Salesiana por ocasião do 150º ano de fundação da ADMA. É um presente que nos confirma e nos encoraja no caminho empreendido. Vamos meditá-la de modo especial através do caminho formativo 2019-2020.

Vamos nos preparar espiritualmente **para o VIII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora** (Buenos Aires, de 7 a 10 de novembro), tanto assegurando que haja representação de todos os países do mundo em que estamos presentes quanto acolhendo a grande mensagem do Congresso: **Com Maria, Mulher de Fé, para que cheguem os novos tempos de um renovado Pentecostes e da Civilização do amor.**

Sr. Renato Valera, Presidente
Pe. Pierluigi Cameroni SDB, Animador espiritual

Caminho formativo 2018-2019: Com Maria, Mulher de Fé

150º ano de fundação da ADMA (18 de abril de 2019)

VIII Congresso Internacional de Maria Auxiliadora
(Argentina, 7 a 10 de novembro, 2019)

Pe. Pierluigi Cameroni
Animador espiritual mundial

10. Julho-Agosto: Maria a Toda Santa



Del 7 al 10 de noviembre de 2019. Buenos Aires, Argentina

A piedade para com a Mãe do Senhor torna-se pois, para o fiel, ocasião de crescimento na graça divina, que é, de resto, a finalidade última de toda e qualquer atividade pastoral. Na realidade, é impossível honrar a "cheia de graça" (Lc 1,28), sem honrar o estado de graça em si próprio; quer dizer: a amizade com Deus, a comunhão com Ele e a inabituação do Espírito Santo. Esta graça divina reveste todo o homem e torna-o conforme a imagem do Filho de Deus (cf. Rm 8,29; Cl 1,18). A Igreja católica, apoiada numa experiência de séculos, **reconhece na devoção a Virgem Santíssima um auxílio poderoso** para o homem em marcha para a conquista da sua própria plenitude. Maria, a Mulher nova, está ao lado de Cristo, o Homem novo, em cujo mistério, somente, encontra verdadeira luz o mistério do homem (GS 22); e está aí, qual penhor e garantia de que numa simples criatura, nela, se tornou já realidade o plano de Deus em Cristo, para a salvação de todo o homem. Para o homem contemporâneo, - não raro atormentado entre a angústia e a esperança, prostrado mesmo pela sensação das próprias limitações e assaltado por aspirações sem limites, perturbado na mente e dividido em seu coração, com o espírito suspenso perante o enigma da morte, oprimido pela solidão e, simultaneamente, a tender para a comunhão, presa da náusea e do tédio, a bem-aventurada Virgem Maria contemplada no enquadramento das vicissitudes evangélicas em que interveio e na realidade que já alcançou na Cidade de Deus, proporciona-lhe uma visão serenadora e uma palavra tranquilizante: a **da vitória da esperança sobre a angústia**, da comunhão sobre a solidão, da paz sobre a perturbação da alegria e da beleza sobre o tédio e a náusea, das perspectivas eternas sobre as temporais e, enfim, da vida sobre a morte. (*Marialis Cultus* n. 57).

1. Maria, bem-aventurada porque acreditou

Quando Maria chega à casa de Zacarias e de Isabel, Isabel a saúda com as palavras surpreendentes: "Bem-aventurada és tu que creste, pois se não de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!" É uma confissão de fé sobre a fé de Maria; é um reconhecimento da fonte da sua felicidade. Pouco depois, a própria Maria dirá, sempre na narração altamente teológica de Lucas: "Desde agora me proclamarão bem-aventurada todas as gerações" (Lc 1,48). **A mãe de Jesus, portanto, permanece para nós como o protótipo da pessoa feliz.** A palavra "feliz" ou "abençoado" se torna sinônimo de "santo", porque exprime que a pessoa fiel a Deus e que vive a sua Palavra, alcança, no dom de si, a verdadeira felicidade. Não é por acaso que geralmente se recorda o seu nome, acompanhando-o com um adjetivo em grau superlativo: "a Beatíssima Virgem Maria". E, no entanto, ela também experimentou momentos difíceis e duros durante sua vida; na verdade, momentos humanamente absurdos. Recordam-nos os Evangelhos, embora veladamente: o exílio para o Egito logo depois do nascimento de seu filho (Mt 2,14-15), a perda do filho adolescente no templo (Lc 2,41-50), as incompreensões e perplexidades em relação a seu modo estranho de se comportar (Mc 3,20-21. 31-35), ao ser deixada de lado como família (Mc 3, 31-35; Lc 11,27); e sobretudo o final chocante da sua história mediante a morte na cruz... E no entanto, em meio a tudo isso, "acreditou no cumprimento das palavras do Senhor". Aquelas que o Senhor lhe havia dito através do anjo sobre o seu futuro Filho, e aquelas ditas por seu próprio Filho, sobre o Reino de Deus.

Para Maria, acreditar significou ter uma confiança sem limites no Deus da vida e do amor, que envolvia a sua vida e a da humanidade inteira. Ela estava convicta, acima de tudo, que este Deus só queria o bem e a felicidade de todos e de cada um, e que por isto "nada era impossível a Ele", como lhe havia dito o anjo, na anunciação (Lc 1,37). Então, ela respondera: "Eis aqui a serva do Senhor, faça de mim segundo a sua Palavra", entregando-se totalmente em suas mãos. Certamente não com uma entrega passiva e inerte, mas cheia de zelo e solicitude materna. Assim, o Senhor pôde fazer "grandes coisas nela" (Lc 1,49), e ela foi feliz: tornou-se a mãe daquele que trouxe a Vida ao mundo. Quando mais tarde, superado o trágico momento da cruz e do sepulcro, os discípulos do seu Filho, agora firmemente crentes nele e em seu grande sonho, voltaram a se reunir para receber o seu Espírito e lançar-se

na grande aventura de seu anúncio ao mundo. Estava com eles, "a mãe de Jesus" (At 1, 14). Ela os apoiava na fé e certamente compartilhava com eles os acontecimentos bons e ruins. **Com eles vivia a bem-aventurança da fé!**

Nos momentos de hesitações e dificuldades na sua fé, quando tudo talvez parecesse absurdo e impossível, **volva o olhar a Maria**. Ela, como gostava de repetir São Bernardo, seu grande devoto, é a estrela que brilha luminosa no meio da tempestade. Entregue a ela as suas dificuldades e tenha grande confiança nela e no Deus da vida e do amor, no qual, Maria, assim como o seu Filho acreditou até ao impossível. O Senhor pede tudo e o que oferta, é a verdadeira vida, a felicidade para a qual fomos criados. Ele nos quer santos, e não espera que nos contentemos com uma existência medíocre, diluída, inconsistente.

Quando perscrutamos na presença de Deus os caminhos da vida, não há espaços que fiquem excluídos. Em todos os aspectos da existência, podemos continuar a crescer e dar algo mais a Deus, mesmo naqueles em que experimentamos as dificuldades mais fortes. Mas é necessário pedir ao Espírito Santo que nos liberte e expulse aquele medo que nos leva a negar-Lhe a entrada em alguns aspectos da nossa vida. Aquele que pede tudo, também dá tudo, e não quer entrar em nós para mutilar ou enfraquecer, mas para levar à perfeição. Isto mostra-nos que o **discernimento** não é uma autoanálise pretenciosa, uma introspecção egoísta, mas **uma verdadeira saída de nós mesmos para o mistério de Deus**, que nos ajuda a viver a missão para a qual nos chamou a bem dos irmãos. (*Gaudete et Exsultate* n. 175).

2. Dom Bosco quer os seus jovens felizes no tempo e na eternidade - A juventude, um tempo para a santidade

No início de sua carta de Roma, de 10 de maio de 1884, Dom Bosco escreveu aos seus jovens: "Só um é o meu desejo, vê-los felizes no tempo e na eternidade". No término de sua vida terrena, estas palavras resumem o coração de sua mensagem aos jovens de todas as épocas e de todo o mundo. Ser felizes, como meta sonhada para cada jovem, hoje, amanhã, na eternidade. Mas não só isto. Na eternidade há mais que somente Jesus e sua proposta de felicidade, precisamente a santidade, saiba oferecer. É a resposta à profunda sede de "para sempre" que arde em todo jovem. O mundo, a sociedade de todas as nações, não podem oferecer o "para sempre" e a felicidade eterna. Deus, sim. Tudo isto era muito claro para Dom Bosco. As suas últimas palavras aos jovens foram: "Diga aos meus meninos que os espero a todos eles no Paraíso." Isto deveria encorajar e entusiasmar cada um a dar tudo de si, para crescer em direção àquele projeto único e irrepetível que Deus quis em Cristo Jesus, para ele, por toda a eternidade.

Convencidos de que **«a santidade é o rosto mais belo da Igreja»** (GE 9), antes de propô-la aos jovens, somos todos chamados a testemunhá-la, tornando-nos assim uma comunidade "simpática", como referem em várias ocasiões os Atos dos Apóstolos (cf. GE 93). Somente a partir desta coerência torna-se importante acompanhar os jovens nos caminhos da santidade. Se Santo Ambrósio afirmava que «todas as idades são maduras para a santidade» (*De Virginitate*, 40), sem dúvida o é também a juventude! **Na santidade de inúmeros jovens, a Igreja reconhece a graça de Deus que impede e acompanha** a história de cada pessoa, o valor educativo dos sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação, a fecundidade dos caminhos partilhados na fé e na caridade, a função profética destes "campeões" que muitas vezes selaram com sangue a própria identidade de discípulos de Cristo e missionários do Evangelho. Se for verdade que, como afirmaram os jovens durante a Reunião pré-sinodal, o testemunho autêntico seja a linguagem mais solicitada, a vida dos jovens santos é a verdadeira palavra da Igreja e o convite para adotar uma vida santa é o apelo mais necessário para a juventude de hoje. Um autêntico dinamismo espiritual e uma fecunda pedagogia da santidade não decepcionam as aspirações profundas dos jovens: a sua necessidade de vida, amor, expansão, alegria, liberdade, futuro e até mesmo misericórdia e reconciliação...

Jesus convida cada um de seus discípulos ao dom total da vida, sem cálculos ou interesses humanos. Os santos acolhem este exigente convite e começam a seguir, com docilidade humilde, o Cristo Crucificado e Ressuscitado. A Igreja contempla no céu da santidade uma constelação cada vez mais numerosa e luminosa de crianças, adolescentes e jovens santos e beatos que, desde as primeiras comunidades cristãs, chegam até nós. Ao invocá-los como protetores, a Igreja propõe-nos aos jovens como referências para a sua existência. Muitas Conferências Episcopais pedem a valorização da santidade juvenil por meio da educação, e os próprios jovens reconhecem que são «mais receptivos diante de "uma narrativa de vida" do que diante de um abstrato sermão teológico» (RP, Parte II, *Introdução*). Visto que os jovens expressam que «as histórias dos santos são muito relevantes para nós» (RP 15), torna-se importante apresentá-las de maneira apropriada à sua idade e condição.

Um lugar especial está reservado para a Mãe do Senhor, que viveu como primeira discípula de seu amado Filho e é um modelo de santidade para todo fiel. Na sua capacidade de preservar e ponderar no seu coração a Palavra (cf. Lc 2,19.51), Maria é, para toda a Igreja, mãe e mestra do discernimento.

Também vale a pena mencionar que, ao lado dos “Santos jovens”, há a necessidade de apresentar aos jovens a “juventude dos Santos”. Todos os Santos, de fato, passaram pela idade juvenil e seria útil para os jovens de hoje mostrar como os Santos viveram o tempo de sua juventude. Seria possível, assim, compreender muitas situações juvenis nem simples nem fáceis, mas nas quais Deus está presente e misteriosamente ativo. Mostrar que a Sua graça entra em ação por meio de percursos tortuosos de construção paciente de uma santidade que amadurece ao longo do tempo por vários caminhos imprevisíveis pode ajudar todos os jovens, sem exclusão alguma, a cultivar a esperança de uma santidade sempre possível. (*Instrumentum Laboris* nn. 213-214).

Oração pelos jovens

Senhor Jesus, a tua Igreja a caminho do Sínodo dirige o olhar a todos os jovens do mundo.

Pedimos-te que, com coragem, assumam a própria vida, olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos, ajuda-os a responder à chamada que Tu diriges a cada um deles, para realizar o próprio projeto de vida e alcançar a felicidade.

Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado, também eles permaneçam ao pé da Cruz para acolher a tua Mãe, recebendo-a como um dom de Ti.

Sejam testemunhas da tua Ressurreição e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles anunciando com alegria que Tu és o Senhor. Amém.

(Papa Francisco)

Giovanni Bosco

“ECCO TUA MADRE”

Maraviglie della Madre di Dio invocata sotto il titolo di Maria Ausiliatrice

Presentazione di S. Em. il Card. Oscar Andrés Rodríguez Maradiaga

Edizione critica a cura di Bruno Bordignon

Sapientia ineffabilis



IF PRESS

EIS AÍ TUA MÃE: Maravilhas da Mãe de Deus invocada sob o título de Maria Auxiliadora -Edição crítica, organizada por Pe. Bruno Bordignon

As Maravilhas da Mãe de Deus invocada sob o título de Maria Auxiliadora (1868) é o opúsculo de Dom Bosco escrito para a consagração da igreja de Maria Auxiliadora em Turim-Valdocco (9 de junho).

Emerge neste texto, a intensa experiência religiosa de Dom Bosco com Maria Santíssima e a Sua intercessão na construção da igreja. Através das ofertas e pelas graças recebidas, Dom Bosco não só obteve sucesso no projeto, como também passou a ser conhecido em toda a Itália e também na Europa.

Dom Bosco, na redação do texto, quis ensinar a alguns jovens salesianos como escrever um livro introduzindo-os na redação de uma parte dele, ou seja, na apresentação do significado do título *Auxilium Christianorum*. Na segunda parte, que descreve a construção da igreja, Dom Bosco serviu-se também de vários documentos públicos. A edição crítica reconstrói a pré-história do texto e tem uma especificidade porque, através de intervenções específicas, esclarece a contribuição dos salesianos, aos quais Dom Bosco pretendeu ensinar a escrever livros, além de, evidentemente, as intervenções do Autor.

A pesquisa das fontes levou a descobrir como Dom Bosco possuísse um conhecimento profundo dos livros e opúsculos então pu-

blicados sobre o tema, com a finalidade de escrever para os jovens e o povo. Ele não pretendeu fazer pesquisas históricas, mas apresentar aos leitores os seus resultados de forma plena e compreensível.

Este texto, preparado pelo salesiano Pe. Bruno Bordignon, é uma apresentação sucinta, clara, sintética e muito profunda do título *Auxilium Christianorum*, com que Maria Santíssima é invocada, e uma descrição documentada da construção da igreja de Valdocco, na qual a pessoa de Dom Bosco jamais sobressai, embora descrevendo acontecimentos dos quais foi protagonista.

CRÔNICA DE FAMÍLIA



MUMBAI (ÍNDIA) - ADMA MARIAN MAGIC

Para celebrar o 150º aniversário da ADMA, que coincide com o décimo aniversário de fundação da ADMA de Mumbai, o animador espiritual, Pe. Anthony Goyal, sdb, idealizou o *Marian Magic 2019*, que aconteceu dia 24 de maio de 2019, por ocasião da Festa de Maria Auxiliadora. A parte da manhã teve início com uma cerimônia de entronização de Maria Auxiliadora, feita por Pe. McEnroe Lopes, sdb, e depois foi rezado o Terço. Depois, Pe. Goyal ani-

mou muitos jogos marianos e quiz, baseados no Rosário e nos eventos da vida de Maria. A imagem em trono de Maria foi então, levada em uma procissão, dirigida por Pe. Goyal e pelo Presidente, John Mathais, da casa provincial até a cripta no Santuário de Nossa Senhora de Dom Bosco. A Missa foi presidida por Pe. Glenford Lowe, sdb, Reitor da Casa provincial, que, na homilia transmitiu a todos os membros da ADMA, a forte convicção de que "Maria ainda está viva no meio de nós, hoje e para sempre".

Depois da Missa, houve um momento de festa pelo décimo aniversário, que será particularmente comemorado no próximo dia 8 de setembro.

O grupo da ADMA de Mumbai, no início deste ano sediou a primeira ADMA Mumbai - Goa Meet e uma peregrinação quaresmal. 14 membros aspirantes expressaram o seu compromisso de adesão à Associação na festa de Dom Bosco, no dia 31 de janeiro de 2019, na presença do Inspetor, Pe. Godfrey D'Souza, sdb, que apoia e abençoa a caminhada da ADMA.

BILBAO - DEUSTO (ESPANHA) - 150º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA ADMA

Na programação do mês de maio, quisemos celebrar o 150º aniversário de fundação da ADMA, no dia da Visitação de Nossa Senhora, dia 31 de maio, encerrando assim, solenemente, o mês de Maria.

A oração do Santo Terço, com o canto da Ave Maria, alternando com a oração e a leitura do decreto de aprovação da



ADMA, deu início à celebração.

A ADMA de Deusto se alegrava com a admissão de duas novas associadas, Cándida e Montse que quiseram confiar as suas vidas nas mãos de Maria Auxiliadora.

Sessenta lâmpadas brilhavam no presbitério como símbolo do fervor mariano das duas novas associadas, às quais se juntaram todos os membros presentes para fazerem juntos, a oração de consagração a Maria Auxiliadora.

A lâmpada que levaram para casa após a cerimônia, continua viva no coração de cada uma das associadas, recordando o amor de toda a Associação de Deusto por Maria Auxiliadora, que nesta data tão significativa, quiseram colocar toda a vida delas sob a proteção de Nossa Senhora Auxiliadora. (Arcadio Cuadrado)

PÁPUA NOVA GUINÉ - MARIAN CAMP



538 jovens de diversas paróquias, escolas e instituições universitárias de Port Moresby, Pápuia Nova Guiné, reuniram-se no Santuário de Maria Auxiliadora de 25 a 26 de maio de 2019 para o **'Marian Camp'**, uma atividade anual da ADMA dos Jovens, denominado localmente como '300 Youth for Mary'.

O grupo de '300 Youth for Mary' foi fundado pelas FMA em 2009 para difundir a devoção da Auxiliadora entre os jovens. Com o *Marian Camp*, através de cantos, danças, apresentações e partilhas, os jovens participantes foram desafiados pelos facilitadores a serem *servente learders* dos jovens em seus contextos. O ponto alto do *Marian Camp* foi a noite de oração (stilo Taizé) com muitos jovens que receberam o sacramento da reconciliação. O Nuncio apostólico, Dom Kurian Mathew Vayalunkal, presidiu a Eucaristia de encerramento, convidando os jovens participantes a imitar as virtudes de Maria Santíssima.

O Santuário arquidiocesano de Maria Auxiliadora em Boroko East, Port Moresby, Pápuia Nova Guiné, é muito frequentado, especialmente aos domingos e é o coração espiritual da Visitatória Salesiana Beato Filippo Rinaldi (PGS) e de toda a Família Salesiana da Melanésia.

PULIA (ITÁLIA) - PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA SALESIANA - "NOS PASSOS DE MARIA"

No dia 2 de junho de 2019, a Família Salesiana da Pulia viveu o "Dia Mariano 2019" em Monte Sant'Angelo, na Basílica de São Miguel, sob os cuidados dos padres da Congregação de São Miguel Arcanjo, *Micaeliti* desde 1994. (um dos 32 grupos da Família Salesiana de Dom Bosco).

Foi uma belíssima experiência: mais de 250 pessoas pertencentes aos vários grupos da Família Salesiana presentes na Pulia (*Micaeliti* e *Micaelite*, ADMA, Salesianos Cooperadores, Ex-alunos/as, Testemunhas do Ressuscitado, Salesianos de Dom Bosco e Filhas de Maria Auxiliadora) se encontraram para o encontro anual de Família Salesiana. Foram dois os motivos que tornaram este evento ainda mais significativo: a comemoração do 150º ano de fundação da ADMA e o centenário de fundação dos Padres *Micaeliti*.

O encontro teve início no salão da Casa do Peregrino do Santuário de São Miguel, onde os padres *Micaeliti*, na oração inicial, apresentaram a espiritualidade de sua congregação.

O tema do dia foi "A Santidade: nos passos de Maria". O Sr. Tullio Lucca, da ADMA Primária de Turim, foi convidado para nos ajudar na reflexão. Ele nos fez *desfrutar*, com simples traços, o caminho de santidade de Maria, a Mãe de Jesus. Ele apresentou os três passos mais significativos desta santidade: a Anunciação do Anjo Gabriel a Maria, a Visitação de Maria a Santa Isabel e o *Stabat* de Maria aos pés da cruz de Jesus.

A celebração Eucarística vivida dentro da Gruta da aparição de São Miguel Arcanjo foi o momento central do dia. Foi presidida por Pe. Angelo Santorsola, Inspetor dos Salesianos do Sul e primeiro responsável da Família Salesiana.

O encerramento do belíssimo dia foi às 15:30, com a Marcha do Santo Terço: com o cansaço, mas sobretudo com o entusiasmo de caminhar atrás de Maria, encontramos a nossa "Santidade", acima, no "Paraíso", a escada que cabe a gruta das aparições. " Olhemos para Maria para aprender a nos abrir aos outros, a não nos fecharmos em nós mesmos, e, também, diante das dificuldades da vida, nos abriremos à presença de Deus em nós, que opera maravilhas".



R.D. CONGO - PEREGRINAÇÃO MARIANA DA INSPETORIA DA ÁFRICA CENTRAL

No dia 2 de junho, a Família Salesiana da África Central (AFC) se reuniu para a tradicional peregrinação mariana. Os jovens do Movimento Juvenil Salesiano (MJS), antes de partirem, rezaram o Terço no colégio "Mwampusukeni" junto com muitos peregrinos. Iniciada a procissão, os fiéis se reuniram na "Cidade mariana de Dom Bosco", lugar onde os salesianos projetaram construir uma universidade e uma igreja dedicada a Maria Auxiliadora. O evento culminou com a Eucaristia, presidida por Pe. Albert Kabuge, Inspetor AFC, e concelebrada por 15 salesianos. Durante a Missa foi feita uma **menção especial pelo 150º aniversário da Associação de Maria Auxiliadora (ADMA)**. Nesta ocasião, **pela primeira vez na Inspetoria AFC, 25 membros da ADMA, jovens e adultos, entraram para fazer parte da Associação**. Foi uma alegria imensa para todos e pela primeira vez na AFC tivemos associados da ADMA depois de um caminho de formação de 4 anos desde 2015, disse o Inspetor Pe. Albert.



O Boletim pode ser lido nos seguintes sites:

www.admadonbosco.org

Para posteriores comunicações podem se dirigir

ao seguinte endereço eletrônico: pcameroni@sdb.org